Pela HCB:
Em Tete
Mariano Quinze
Telefone: +258 846371371
E-mail: mariano.quinze@hcb.co.mz

Pelo IFC:
Em Johannesburg
Sebolelo Matsoso
Telefone: +27 83 380 5173
E-mail: smatsoso@ifc.org

HCB e a IFC assinam acordo de Cooperação

Projecto de Central Solar de até 400MW em Moçambique

Songo, Moçambique,16 de Outubro, 2023 – A Hidroléctrica de Cahora Bassa (HCB) e a International Finance Corporation - IFC, assinaram hoje um Acordo de Cooperação para o desenvolvimento de uma central de geração fotovoltaica em grande escala, em Moçambique, o que irá contribuir para o fornecimento de energia renovável no país.

No âmbito do acordo, a HCB e a IFC realizarão um estudo de pré-viabilidade para desenvolver uma central de geração solar fotovoltaica de até 400MW, em Matambo, Distrito de Changara, Província de Tete, na região central do país. A primeira fase do projecto centrar-se-á na definição das principais características da central, incluindo a capacidade projectada e o desenho conceptual, e na avaliação dos critérios ambientais e sociais.

"Este acordo representa a concretização da estratégia da HCB de diversificação e expansão da sua capacidade de geração, para além de minimizar o impacto da redução da produção durante a reabilitação e modernização da Central Sul da HCB. Adicionalmente, planeamos incrementar a capacidade de geração da HCB para cerca de 4.000 MW, até 2032. Esta meta é proveniente da capacidade instalada actual, da futura Central Norte, da Central Fotovoltaica e de outros projectos de energias renováveis que se encontram em fase de estudo de viabilidade", disse Tomás Matola, Presidente do Conselho de Administração da HCB.

"O aumento do acesso à energia fiável e acessível é fundamental para o crescimento económico e desenvolvimento contínuo de Moçambique", disse Kátia Daude, Directora Nacional Interina da IFC para Moçambique. "O acesso à energia impulsiona o crescimento inclusivo, cria empregos e apoia a actividade económica. A parceria da IFC com a HCB ajudará Moçambique a aumentar o seu fornecimento de energia e a posicionar ainda mais o país como um fornecedor regional de energia".

A central solar fotovoltaica projectada contribuirá para o compromisso assumido pelo Governo de Moçambique, na COP26, de gerar 62% de energia do país a partir de fontes renováveis, até 2030. Através da exportação de energia contribuirá para a satisfação da crescente procura de electricidade em Moçambique e em alguns países da região da África Austral.

Apesar dos recursos energéticos significativos de Moçambique, a indústria de energia eléctrica do país enfrenta desafios, incluindo investimento inadequado, baixa densidade populacional e acessibilidade limitada. O acesso à electricidade no país é actualmente inferior a 40%.

Sobre a HCB:
A Hidroeléctrica de Cahora Bassa S.A. (HCB), é a maior produtora independente de energia em Moçambique, e uma das maiores produtoras da região austral de África, com uma capacidade instalada de 2.075 MW, distribuída para os seus três principais clientes, a EDM, a Eskom (África do Sul) e a ZESA (Zimbabwe), para além de parte da energia ser comercializada na SAPP. A contribuição da HCB para o desenvolvimento de Moçambique é inestimável, sendo que, para além do fornecimento de energia hidroeléctrica, abrange outras áreas de actividade através do pagamento de impostos e taxas referentes à exploração do empreendimento, bem como pelas suas acções de responsabilidade social que têm impacto directo sobre as comunidades onde opera. Saiba mais em www.hcb.co.mz

Para mais informações, contactar
Equipa de Imagem e Comunicação
+258 252 80 200
imagem.comunicacao@hcb.co.mz
www.hcb.co.mz
https://www.facebook.com/CahoraBassaMZ/about?locale=pt_BR
https://www.linkedin.com/company/hidroelectricadecahorabassa/

Sobre o IFC
A IFC - membro do Grupo do Banco Mundial - é a maior instituição de desenvolvimento global centrada no sector privado dos mercados emergentes. Trabalhamos em mais de 100 países, usando o nosso capital, experiência e influência para criar mercados e oportunidades nos países em desenvolvimento. No ano fiscal de 2023, a IFC disponibilizou um recorde de US$ 43,7 mil milhões para empresas privadas e instituições financeiras nos países em desenvolvimento, alavancando o poder do sector privado para acabar com a pobreza extrema e impulsionar a prosperidade partilhada, à medida que as economias lutam com os impactos das crises globais agravadas. Para mais informações, visite www.ifc.org.

Mantenha-se ligado
www.facebook.com/IFCAfrica
www.linkedin.com/showcase/ifc-africa
www.twitter.com/IFCAfrica
www.youtube.com/IFCvideocasts
www.ifc.org/SocialMediaIndex
www.instagram.com/ifc_org